

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### OS DISCURSOS NEGACIONISTAS DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA NA PLATAFORMA YOUTUBE (2017-2022).

Gabriela Cruz Abreu<sup>1</sup>, Sônia Maria de Meneses Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** Nos últimos anos é perceptível o crescimento excepcional dos discursos negacionistas sobre a Ditadura Militar no Brasil na contemporaneidade. Com isso, é crucial compreender o conceito de negacionismo para perceber como ele se estrutura nos discursos conservadores existentes na atualidade. O termo negacionismo surgiu na década de 80 para se referir àquelas pessoas que negavam a existência do Holocausto durante o regime nazista e a morte de milhões de judeus, se popularizando na França através do historiador Henry Rousso (VALIM, AVELAR E BEVERNAGE, 2021). Com o passar do tempo, o termo foi ganhando historicidade, e nos dias atuais, pensar em negacionismo vai muito além de negar o Holocausto, mas sim desistoricizar uma série de fenômenos históricos como a Ditadura Militar de 64. Diante desse contexto, as plataformas digitais em geral têm exercido um papel de protagonistas na disseminação em massa desse tipo de negacionismo histórico e descredibilização das produções científicas historiográficas sobre o Regime Ditatorial. A influência desse cenário midiático auxilia na proliferação dessas narrativas, como também fornece espaço para diversas pessoas utilizarem o anonimato e disseminarem esse conteúdo nas redes. Assim, é de suma importância refletir sobre as plataformas digitais e a internet, especialmente a partir de 2016 quando ocorreu a virada decisiva e o compartilhamento de notícias passou a se concentrar, predominantemente, nas

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: gabriela.abreu@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: sonia.meneses@urca.br

redes sociais (MENESES, 2021). O *Youtube* inclusive, é um veículo digital que vem ganhando notoriedade nesse cenário, posto que, além do conteúdo dele circular em outras redes, os espectadores são ativos na criação. Canais do *Youtube* como “Lobo Conservador” possuem um imenso acervo de vídeos com discursos extremamente negacionistas que distorcem fatos históricos importantes sobre esse período ditatorial, fazendo o uso de eufemismos para falar das torturas e crimes cometidos pelos militares. Dessa maneira, analisar esses vídeos do canal mencionado nos possibilita pensar a influência desse tipo de conteúdo sobre as pessoas que o consomem e sobre a sociedade em geral, questionando os motivos que levam esse público a colocar em disputa a produção historiográfica sobre a Ditadura Militar. Portanto, este trabalho se propõe a pensar sobre os usos públicos e políticos da história por grupos conservadores e extremistas que criam narrativas negacionistas sobre a Ditadura Militar brasileira e assim, colocam em disputa parte da produção historiográfica sobre o período.

**PALAVRAS-CHAVE:** Negacionismo. Ditadura Militar. *Youtube*.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

MENESES, Sônia. **Os vendedores de verdades: o dizer verdadeiro e a sedução negacionista na cena pública como problema para o jornalismo e a história (2010-2020)**. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 41, n. 87, 2021.

VALIM, Patrícia; AVELAR, Alexandre de Sá; BEVERNAGE, Berber. **Negacionismo: História, Historiografia e Perspectivas de pesquisa**. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 42, n° 87, 2021.